



IV CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE
DEFESA AGROPECUÁRIA

Belém-Pará

DEFESA AGROPECUÁRIA E SUSTENTABILIDADE

1 A 4 DE OUTUBRO DE 2013 LOCAL CENTRO DE CONVENÇÕES DA AMAZÔNIA - BELÉM, PARA
[HTTP://CONFERENCIA.DEFESAAGROPECUARIA.COM](http://conferencia.defesaagropecuaria.com)

IV Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária

‘Defesa Agropecuária e Sustentabilidade’

ANAIS

Editado por:

Regina Sugayama

Giliardi Anício Alves

Suely Xavier de Brito Silva

Eudes de Arruda Carvalho

Belém - PA

2014

Cadeias de produção vegetal

**RESISTÊNCIA HORIZONTAL DEMONSTRADA POR CLONES DE
CUPUAÇUZEIRO À *Moniliophthora perniciosa*
*HORIZONTAL RESISTANCE TO *Moniliophthora perniciosa*
DEMONSTRATED BY CUPUASSU CLONES***

Rafael Moysés Alves, Embrapa Amazônia Oriental

Lilian Eduarda da Silva e Silva, Universidade Federal do Pará

Odimar Ferreira de Almeida, Universidade Federal Rural da
Amazônia

Carolina Ramos dos Santos, Universidade Federal do Pará

O cupuaçuzeiro é uma fruteira perene, nativa da região amazônica e com grande potencial de aproveitamento agroindustrial. Tem na doença conhecida como vassoura de bruxa (*Moniliophthora perniciosa*), o seu principal flagelo, responsável por perdas próximas a 100% da produção. Este trabalho teve por objetivo avaliar e selecionar genótipos de cupuaçuzeiro quanto à resistência à *M. perniciosa*, para incrementar o programa de melhoramento genético desenvolvido pela Embrapa Amazônia Oriental. Em 2005 foi implantado o experimento no município de Tomé Açu – PA, onde foi empregado o delineamento de blocos casualizados, com 25 tratamentos e cinco repetições, com três plantas na parcela. As avaliações foram conduzidas à campo, no período de 2007 a 2013, sendo observado, como variável de resposta, o número de ramas atacadas com vassoura de bruxa por planta. Os resultados demonstraram grande variabilidade para o caráter entre os clones estudados. Foi possível distinguir três grupos de clones. O primeiro foi constituído por 16% dos clones, com todas as plantas livres da doença (clones 22, 26 e 28). O segundo grupo (8%), representado pelos clones que apresentaram sintomas leves da doença, foi composto pelos clones 7 e 21. Enquanto os demais clones (76%) apresentaram alta susceptibilidade à *M. perniciosa* no ambiente testado. Clones dos dois primeiros grupos deverão ser utilizados no

programa de melhoramento genético do cupuaçuzeiro, como novas prováveis fontes de genes de resistência a *M. perniciosa*.

Palavras-chave: Clones resistentes; *Theobroma grandiflorum*; vassoura de bruxa

Fomento: Embrapa